**ANÁLISES FÍSICAS, QUÍMICAS E BIOLÓGICAS DOS VIVEIROS DO “PESQUE PAGUE ARAGUAIA” – ITUMBIARA-GO.**

Poliane Alves de Morais1\*, Narcisa Silva Soares2

1Discentes do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Luterano de Itumbiara, \*poly\_morais@hotmail.com.2Docente do Curso de Ciências Biológicas do Instituto Luterano de Itumbiara

**PALAVRAS-CHAVE:** Físico-químicas 1. Ictiofauna 2. Sustentabilidade 3.

 **INTRODUÇÃO .**

 Sabe-se que piscicultura é uma atividade zootécnica que visa ao cultivo racional de peixes, a qual exerce particular controle sobre o crescimento, a reprodução e a alimentação destes animais. (GALLI; TORLONI, 1999).

Considerando ser a água o fator que exerce a maior influência no rendimento da piscicultura, a qualidade inapropriada é extremamente prejudicial ao crescimento, à saúde, a sobrevivência e até mesmo a qualidade dos organismos de cultivo. O objetivo geral é contribuir com a sustentabilidade econômica e ambiental do empreendimento, garantindo através de um confiável diagnóstico e posterior prognóstico que possibilite viabilidade econômica do negócio, bem como a garantia da qualidade sanitária dos peixes cultivados reduzindo significativamente os riscos de exposição às patologias no consumo humano e assegurar a existência das espécies nativas cultivadas, garantindo o equilíbrio ictiofauna. A pesquisa é importante na contribuição à piscicultura, rentável e mercado garantido. Acredita-se que a hipótese da mortalidade das espécies cultivadas que estão ocorrendo, possam estar relacionados às alterações físico-químicas e biológicas presentes nos tanques.

 **METODOLOGIA .**

Será aplicada em 2(dois) viveiros do “Pesque Pague Araguaia”, situado no perímetro urbano da cidade de Itumbiara-Goiás, abastecido pelo manancial córrego “Água Suja”. As visitas serão realizadas em um período de 3(três) meses, onde serão quinzenalmente coletadas as amostras de água para análises físico-químicas e biológicas. Para as análises serão utilizadas o manual de boas práticas de manejo de qualidade de água com os seguintes testes:

**Alcalinidade – pH(acidez) – Oxigênio – Nitrito – Temperatura – Transparência da água.**

 **ESTUDO PILOTO .**

Realizado dia 16 de outubro de 2013, onde foi identificado os tanques A e B e realizadas as coletas e análises, conforme orientações do “Manual de Boas práticas e Manejo de qualidade de água”. Obtendo os seguintes resultados dos parâmetros:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **TESTES** | **TANQUE A**  | **TANQUE B** |
| Alcalinidade | > de 25mg/L | > de 25mg/L |
| pH(acidez) | entre 6,5 e 8,0 | entre 6,5 e 8,0 |
| Oxigênio  | > 3ppm | > a 3ppm |
| Nitrito(NO2-)  | 0,0 ppm | 0,0 ppm |
| Temperatura | > a 31°C | >a 31°C |
| Transparência | entre 30 a 50 cm | entre 30 a 50 cm |

 **CRONOGRAMA .**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| ATIVIDADES 2014/1 | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun |
| Coletas. |  |  |  |  |  |  |
| Resultados. |  |  |  |  |  |  |
| Avaliação. |  |  |  |  |  |  |
| Conclusão. |  |  |  |  |   |   |

 **REFERÊNCIAS .**

MARDINI, Carlos Viruez, MARDINI, Lucia Beatriz L.F., **Cultivo de Peixes e Seus Segredos**. Canoas: Editora da ULBRA, 2000. p.13.

GALDINO, Fabrício Romão, MALAMUD, Fernando de Souza, ONÓRIO, Rodolfo A., **Manual de Boas Práticas e Manejo na Qualidade de Água em Pisciculturas.** Goiânia: Aquatropic, 2005. p. 4-18.